



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/11/2017

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às nove horas e trinta minutos do dia 13 de novembro de dois mil e dezessete, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de outubro com um total de R\$ 370.273.200,09 de PL, obtendo uma rentabilidade no mês de 0,27%. Já no ano, a rentabilidade da carteira, considerando apenas a parte previdenciária, atingiu os 11,22%, contra uma meta de 7,27%. Com os novos aportes em renda variável aprovados na última reunião, a carteira passou a ficar com 13,49% de exposição neste segmento, sendo os outros 86,51% em renda fixa. Ao longo do ano houve o cadastramento e renovação do credenciamento de algumas das Instituições financeiras que compõem a carteira do IPRED, estando todas elas em dia. Em relação ao Mercado doméstico, o relatório Focus do dia 10/11/17 estima uma inflação de 3,09% para 2017 e 4,04% em 2018. No caso da taxa Selic, o relatório continua com a estimativa de encerrar o ano em 7%, mantendo este percentual também para 2018. Para o PIB, aponta crescimento de 0,73% com o encerramento de 2017 e de 2,5% em 2018. No mercado global os acontecimentos mais relevantes divulgados nos últimos dias foram a elevação da taxa básica de juros do Banco Central Inglês, algo que não acontecia há mais de uma década; e a queda da taxa de desemprego nos EUA, sendo a mais baixa em 17 anos. A Crédito & Mercado mantém sua recomendação divulgada no mês passado de realização dos lucros dos ativos de longuíssimo prazo, mantendo exposição, na renda fixa, de no máximo 30% em longo prazo, 10% no médio e 30% no curto prazo, recomendando os outros 30% em renda variável. A carteira do IPRED, quanto à renda fixa, está próximo dessa recomendação, contudo, mais conservadora quanto à renda variável, como exposto acima. Assim, os membros do Comitê decidiram pela manutenção da Carteira até a próxima reunião ou no caso de eventos extemporâneos que podem impactar o cenário econômico, o que poderá ser revisto extraordinariamente. Quanto as novas receitas e as despesas o Comitê decidiu continuar movimentando-as no fundo BB PREVID PERFIL. **2) Nova Resolução do CMN e Política de investimentos para 2018.** O sr. Valtter apresentou e discutiu com os demais membros do Comitê sobre as alterações que foram necessárias na Política de Investimentos (PI) para o exercício de 2018 em razão da Resolução do CMN 4604 de 19/10/17 que faz alterações drásticas na Resolução 3922/10, na qual a referida PI, outrora aprovada por este Comitê e pelo Conselho Deliberativo, estava embasada. Com as alterações impostas pela nova Resolução, tanto a PI quanto a Carteira de investimentos do IPRED terão que sofrer adaptações para que estejam enquadradas aos novos dispositivos. O Comitê concluiu o documento que leva a PI de 2018 com as novas alterações, a qual também deverá ser novamente aprovada pelo Conselho



Deliberativo. No caso das adaptações dos percentuais de alocação dos fundos que compõem a Carteira aos seus respectivos limites legais, dada a nova resolução, há um prazo de seis meses para sua conformidade em caso de aplicações que ficaram acima do limite permitido, sendo vedado novos aportes. Por sido divulgada muito recentemente, não só os RPPS's como também bancos e consultorias têm ainda muitas dúvidas quanto as mudanças aplicadas por essa nova Resolução, assim este Comitê optou aguardar maiores esclarecimentos antes de aplicar as adaptações necessárias à Carteira. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.

Valter do Carmo Corrêa

José Sérgio Mastrantonio

Wesley de Almeida Franco

Sérgio Luiz Luchinni